

Na última sexta-feira, 9 de novembro, os diretores da Cassi, Junior Pereira e Rafael Latini Moreira, estiveram na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) para mais uma reunião da Comissão Estadual de Negociação, que defende e busca as melhores condições de trabalho para os prestadores na saúde suplementar.

Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM, apresentou aos convidados a pauta de 2018 – definida em assembleia no início do ano – que propõe uma correção de 12,70% nos valores de consultas e procedimentos médicos, resultado de uma equação que envolve tanto a inflação (2,7%) – medida pelo IPCA – quanto uma recomposição real (10%).

Além disso, as reivindicações contemplam: recomposição dos honorários de procedimentos, utilizando como base a “portificação” da CBHPM; a negociação prévia de qualquer formato de remuneração que seja diferente do atual pagamento por serviços prestados; e o estabelecimento de canal permanente de relacionamento e negociação com as entidades médicas.

A Comissão Estadual de Negociação mantém diálogo com os planos de saúde, realizando reuniões durante todo o ano, com o intuito de avançar nas demandas dos médicos que atuam na saúde suplementar. O grupo é formado pela Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades.

Fonte: APM, em 14.11.2018.